

# FACULDADE DE LETRAS



## SUMÁRIOS

DISCIPLINA ONTOLOGIA

PROFESSOR ADELIO MELO

5  
38 (13)

1991-1992

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Out.

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21/10	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Apresentação.</li> <li>· Breve resumo de trabalhos feitos de pessoas</li> <li>· resumo da Bibliografia - base.</li> </ul>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Outubro

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.	2	<p>1) Livro I.1 do <u>Proterea</u>: Breve panorâmica da História da <u>Ontol.</u></p> <p>2). Livro I.1.1: A <u>Ontologia</u> em <u>Aristóteles</u>:</p> <p>a) A <u>concepção de Filo 1</u>: nos livros <u>IV</u> e <u>VI</u> da <u>Metafísica</u> (a <u>questão do ser e do ser</u>)</p> <p>b) Diversas <u>interpretações</u> sobre a <u>eventual</u> <u>dissociação</u> <u>aludida</u> em a): <u>Walton</u>, <u>Jaeger</u>, <u>N. Hartmann</u>, <u>Arbesauer</u>, <u>Heidegger</u>.</p> <p>c) Síntese do que <u>aparenta</u> <u>ser</u> <u>mais</u> <u>marcante</u> <u>no</u> <u>Filo 1</u>: de <u>ser</u>: <u>casus</u> e <u>functio</u>, <u>categorías</u>, <u>essenciam</u></p>	

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Out

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	3	<p>Art.º I-1.1 do programa (cont.).</p> <p>A ontologia-metáfrica em EA-Wolff:</p> <p>1). O esquema da <u>Metáfrica Geral</u> e <u>Metáfrics</u> <u>Eslecas</u>.</p> <p>2). O <u>princípio "essencialista"</u> de Wolff e a sua <u>filosofia</u> e <u>autores</u> com <u>Arndt</u>, <u>Arriens</u>, <u>Duns Scotto</u>, <u>Ivaréz</u></p> <p>3). <u>Indicador</u> e <u>"avaliador"</u> da <u>1ª</u> de <u>E. Gilson</u> a <u>propósito</u> de 2).</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199..../199..

Mês de Outubro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	4	<p>Ponto I.1.1 do progr. (conf.).</p> <p><u>A ontologia e a metafísica em Kant:</u></p> <p>1) As características principais da "Metafísica dos princípios" e a concepção de Kant relativa a elas: essenciais; dogmáticas, indist. entre fundamentos lógicos / fundamentos reais.</p> <p>2) A tese da "revolução copernicana" e sua conexão com a concepção kantiana de Ontologia.</p> <p>2.1. A tese de revolução copern. e o conceito <u>a priori-transcendental</u></p> <p>2.2. O nexo kantiano entre "verdade transcendental" e "ontologia"</p> <p>2.3. A interpretação de Heidegger da tese de revolução copern. em <u>teia ontológica</u> - e aprofundamento nos termos de 2.2.</p>	

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	5	<p>Art.º I-1-1 do Programa (conf.):</p> <p>A Ontologia e a Metafísica em Kant (conf.)</p> <p>1. Conclusão do (art.º 2) do sumário anterior; a def. kantiana de <u>FILOSOFIA TRANSCENDENTAL</u> ou <u>ONTOLOGIA</u>; a noção de "objecto em geral"; ilações a rechar da def. kantiana (nomeadas por rel. à Ontol. de Kant).</p> <p>2. O Organigrama kantiano da <u>METAFISICA</u>: a rel. <u>critica</u> - Metafísica; Metaf. Esp. e Metaf. dos costumes. As diversas disciplinas da Metafísica especulativa, incluindo a Ontologia.</p> <p>3. A Metaf. kantiana como "idea" e "arquitónica": cf. o <u>finis essentia</u> do Kant.</p>	fene

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	6	<p>1) Ponto I.1.1 do progr. (cont.)</p> <p>A ontologia e a metaf. em Kant (cont.):</p> <p>a) O "naturalismo" da metaf. kantiana (cf. natureza da coisa vs. natureza da coisa)</p> <p>b) A metafísica kantiana como fundamento da possibilidade de alguns discursos e do <u>tom ego</u> de Heidegger.</p> <p>2) Ponto 1.2 do progr.: "Os três modelos dominantes de Filosofia": a) base introdutória à noção de paradigma (cf. Lichtheim, Kuhn, Kóines); b) A perspectiva de K.O. Heidegger em 3 modelos de Filosofia: (cf. Heidegger, "The Transcendental Conception... of First Philosophy" (1976).</p>	

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
M       Teórico Prático	7	Livro 1.2 de Hegel. (cont.)	
		Cont. do ponto 2. b) do sumário anterior:	
		1). O modelo de <u>oito</u> = <u>Graco. Analítico</u> . Caracteres e críticas de Hegel.	
		2). O modelo <u>epistemológico</u> (de <u>Descartes</u> a <u>Kant</u> ). Caracteres e críticas de Hegel. O caso particular da <u>Ratio Fraga.</u> de Kant.	
		3). O modelo <u>analítico-linguístico</u> : a 1: <u>Wittgenstein</u> e os <u>enunciados lógicos</u> . Críticas de Hegel...	
		4). O "fincípio" das críticas de Hegel aos 3 modelos anteriores: a <u>inferredibilidade</u> e o <u>apriori</u> da <u>comunicacão linguística</u> . Os principais "filosofemas" que Hegel <u>releem</u> de C.S. <u>Renace</u> .	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	8	<p>1. Cont. do (mt 2 b) do Sumário n.º 6:</p> <p>a) A intermediação, em Mel, dos vocs de "jogo de linguagem ideal e universal" e de "sociedade de comunicação ideal. indefinita"</p> <p>b) De como as 2 vocs anteriores são a base da concepção atualizada de Filo 1: (= "semiótica transcendental").</p> <p>2. Re-exame e desenvolvimento impressivo dos 3 paradigmas fundamentais de Filo 1: com base em Mel, "Transcendental Semiotics and the Paradigms of First Philosophy" (1978):</p> <p>a) o esquema semiótico (semântico, sintático, pragmático), em acordo com a definição peirceana de "signo"</p> <p>b) os sete paradigmas ontológicos (incluindo os 3 princípios) deontológicos do referido esquema semiótico.</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	9	<p>Continuação do (onto 2.) do trabalho anterior:</p> <p>1) Argumentos de Apel relativamente à "atenção" do seu II. Paradigma ontológico (s. transcendental) sobre os 2 outros paradigmas principais (Ontologia de Heidegger e Filo Franc. - Kant).</p> <p>2) Argumentos de Apel a favor de que esp. quel os 4 <u>paradigmas secundários</u> (ontol.-semiótico; idealismo semiótico, semióticoismo e idealismo subjectivo) são "sub-paradigmas" da Filo Franc. (Kant) e da semiótica Transc. (Apel).</p> <p>3) <u>Revisões críticas</u> das <u>teorias gerais</u> de Apel</p>	<p>Luís J</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	10	<p>Para I.2 do programa: "A ontologia como analítica crítico-transcendental".</p> <p>1) Considerações gerais, face às lectivas 1a e imbeci. mod, relativas à dific. de definir a Ontologia.</p> <p>2) Primeira abordagem da Ontol. enquanto analítica crítico-transcendental</p> <p>3) Auscultação de umas concepções acerca de Ontologia, com o intuito de melhor cavacionar a lectura da lectiva 2):</p> <p>a) A concepção de Fritz Heinemann.</p>	fy

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontol. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	11	<p>unto II.2 do prof. (Cont.):</p> <p>1. Continuação do pnto 3) da lição anterior: as concepções de Hans Bunge, Heidegger, Husserl, S. Körner.</p> <p>2. <u>Obj. disciplinares</u>: a ontol. como análise ontico-transcendental:</p> <p>a) corrigir as <del>teó</del> dimensões ontico com a dimensão transcendental.</p> <p>b) Erros a evitar no uso local a <del>teó</del> dimensão transcendental: o transcendentalismo à la Kant e Heidegger; a redução do "ontológico" a qualquer teoria de modelo linguístico (cf. J. Donald Davidson)</p>	Luc

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	12	<p>Ponto <u>II.2</u> do <u>hqi.</u> (cont.).</p> <p>1. a) Cont. do ponto 2.) do sumário anterior: <u>elicitação</u> do indicado em 2) b).</p> <p>b) <u>Caracterização da unidade ontio-transcendental</u>: vários aspectos que remetem para os diferentes <u>temas</u> do programa.</p> <p>2). Ponto <u>II.1.</u> do programa: <u>verbo semotico</u> da <u>noção</u> de "ser": <u>elementos</u>, <u>intencios</u>, <u>proprietários</u>.</p> <p><u>Considerações e especificações gerais sobre o ser</u>: o <u>con.</u> de <u>tudo</u> o que é; o <u>que é</u>-como é- como <u>deve</u> ser; o <u>ser</u> como <u>unidade</u> <u>transcendente</u> e como <u>unidade</u> de <u>incoerência</u>; o <u>domínio</u> do <u>ser</u> como <u>infinitezimável</u>; <u>necessidade</u> de <u>limitar</u>-<u>finitar</u> esse <u>domínio</u>.</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Novembro

Disciplina Atlg. 2

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	13	<p>Conto II.1 de Proprietas (cont.).</p> <p>Inf. cont. do conto 2) do mesmo autor:</p> <p>1). Instrumentos sintácticos, semânticos e pragmáticos como meios de <u>limitar</u> o ser. O tema da <u>finitude</u> e a <u>finitude</u> como <u>tensão</u> para o ser. O ser como jamais "apassional".</p> <p>2) Aspectos <u>semânticos</u> da noção de "ser".</p> <p>a) - As <u>raízes</u> do verbo "ser": "es; thō; wes. A frase de Mendeguer: o "ser", hoje, = palavra de significação evanescente. A perspectiva de Benveniste sobre o "ser" grego.</p> <p>b) A <u>semântica</u> tipológica de "e": a teoria de Plato, no <u>Sofista</u>, e de B. Russell no <u>La. of. Math.</u>; a tese de Kauli; c) a <u>semântica</u> multidimensional de "ser".</p>	<p><i>hmg</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dez.

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	14	<p>Pontos II-1 do programa (cont.):</p> <p>1) Aspectos <u>sintácticos</u> da noção de "Ser": a) as distinções de Frege-Russell e a crítica, a M., de Jaakko Hintikka; as relações externas; os emendos; as modalidades; as categorias (aristóteles, Kant, etc.); b) <u>erros sintácticos</u> (cf. Kant, Wittgenstein, etc.); c) a trans-sintacticidade da <u>ser</u> (as "ideias" e Kant; o elemento nóstico em Witt.).</p> <p>2) A "pragmática" de <u>ser</u>: a) as raízes intuitivas da questão: "O que se pode fazer com aquilo que é - como é - como <u>deve</u> ser"; b) os transcendentes <u>unum</u>, <u>verum</u>, <u>bonum</u> e a propunção do "ser"; c) pragmática e potencialidade da multitudine infinita dos seres.</p>	fury

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dezembro.

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	15	<p>Conto II-2 do programa: "Obras ontológicas nucleares":</p> <p>1) O "par" acto / existência e <u>essência</u> / forma em Aristóteles. Os "filosofemas" pertinentes a respeito deles. Como se determinam os "par" em função da ciência actual? - <u>Estação em aberto</u> para os alunos investigarem... <i>introdução à Metafísica</i></p> <p>2) Referência à tese de Heidegger, em <del>Carta sobre o Humanismo</del>, acerca dos par ser / devir, ser / aparência, ser / pensar; ser / dever: no quadro da diferença ser / ente.</p> <p>3). O "par" <u>entença</u> / existência. Acharização de "impens" já referidos em aulas anteriores quanto a a este tópico. A tese de Heidegger <u>uma Carta sobre o Humanismo</u>. A posição de H. Rickerl em <u>teoria da definição</u>. Extratrabalhos <u>estrelas</u>.</p>	
Teórico Prático			

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992..

Mês de Setembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	16	<p>Auto II.3 do programa : "<u>Caos e Minúcia</u>".</p> <p>1) As 4 causas seg. Aristóteles e sua articulação com a sua concepção de filosofia primeira.</p> <p>2) Tipos de "causalidade" seg. Francis Halbwachs : homogênea, heteropênea, batígena, circular. [A ideia de <u>determinação causal</u> conjugada com a ideia de <u>ordenação parcial do caos</u> . cf. "multidimensionalidade do eu"]</p> <p>3) Causalidade em Kant e o problema dos <u>Antinómias Cosmológicas</u>, nomeadas a 3ª e a 4ª:</p> <p>a) Espaço denso antinómico; b) a prova kantiana; c) a lógica do <u>incomensurabilidade</u> (colérica) entre Entend. e Razão.</p>	<p>km</p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Dezembro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	17	<p>Pontos II.3. do Programa (cont.).</p> <p>Cont. do ponto 3) do sumário anterior:</p> <p>1) O problema da ligação das <u>siweses regressivas</u> e o indício da <u>limitação cognitiva</u> do Pi. da causalidade (e da cor. tipo).</p> <p>2). A lógica que leva Kant a concluir que "3 e 4 são ambas verdadeiras". <del>Podemos</del> <u>compreensões e problematizações</u> dos termos.</p> <p>3) Análise do texto "Decisão entre do conflito constitutivo da razão consigo mesma" (CRP, pp. 441-442), onde se explica como as <u>intuições</u> devem do <u>construções</u> / <u>fenômenos</u> e são a "denegação indireta" da <u>idealidade</u> / <u>legitimidade</u> dos <u>fenômenos</u>. <u>Relações</u> por rel. ao <u>problema da causalidade</u> em</p>	fm

Técnico Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Jan

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	18	<p>Ponto II.3 do Prog. (1ª Parte e Princípios) - cont.</p> <p>1. Os princípios onto-lógicos da identidade, uso con- traditório e 3º excluído:</p> <p>a) seg. Aristóteles; b) para além de Aristóteles.</p> <p>2. Os mesmos princí<sup>os</sup> como <sup>ontológicos</sup> <del>ontológicos</del> <sup>condições</sup> <del>condições</del> do discurso.</p> <p>3. O problema do princípio do 3º excluído: as lógicas n-valentes e o seu significado ontológico.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	19	<p style="text-align: center;">Ponto II-3 do progr. (cont) ["Causas e finalismos"]</p> <p style="text-align: center;">O princípio da razão suficiente:</p> <p>1) Relações 4 causas Aristotélicas; o "domínio" ético e ontológico do h. e. sup: <u>causas e razões</u>.</p> <p>2) o h. e. e. suficiente em Leibniz [cf. <u>Monadologia</u>].</p> <p>3) "e e e" em Kant: ardeor <u>hazendel</u> e <u>steds</u> ético.</p> <p>4) De como o h. e. e. aparece <u>colapsa</u> epistemicamente: elucidog com o "Paradoxo de Apuleu e de Tartaruga" (cf. Lewis Carroll); vários comentários e <u>preços</u> Teóricos a respeito deste ponto 4/</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Janeiro

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	20	<p><u>Ponto II.3 do Prop. ("Causa e limitis").</u></p> <p><u>O princípio da causa suficiente (cont.).</u></p> <p>1) Cont. do ponto 4 do tópico anterior: o Teorema de Münchhausen. Enquadramento e campo de aplicacp.</p> <p>2) O princípio da r. sufic. seg. o 2: Wittgenstein (cf. <u>Acesso da Certeza</u>): a) a relacp entre "fundacp" e sistemas; b) os "sistemas" como meio vital dos argumentos; c) a <u>accep</u> (cf. <u>forma de vida</u>) como o limite-base infundad.</p> <p>3) Conclusões gerais acerca do "insuficiência" do Pr. e Suf.</p> <p><u>Ponto II.5 do Prop.</u>: A quest. do "precedentarij". Caracteres gen. dos precedentarij. O "póden" e S. Póden e S. Póden. Em Kant. <u>Conclusões úteis</u></p>	<p>fy</p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1998./1999.

Mês de Januário

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	21	Ponto II-6º do Prop. : <u>As categorias aristotélicas.</u>	Luy
		1. Estatuto e func. das <sup>ti. ds</sup> categs. aristotélicas. A sua inserç numa ontol. contra o Uelativismo, o neoplatonismo e sofistas.	
		2. A lista das 10 categs. Arist. A Q. de examinarem os não um sistema semântico-clasificativo global (ref. a teoria de Lubenque, Kneale, Hintikka).	
		3. O carácter "paradidico" ou não das categs. aristotélicas : os exemplos de : 1) Kant ; 2) Trendelenburg - Brunschwig - Benveniste ; 3) <del>alguns</del> de Gadamer ; 4) A organização lógica e o alcance ontológico das categs. Arist. seg. J. V. Uillemain.	
		5. As categorias e a análise do ser em Aristotéles.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	22	<p>Ponto II.º do Prop.: <u>As Categorias Kantianas</u></p> <p>1. Dadas <u>leis</u> - base sobre as <u>Cat. Kantianas</u>, nomeadas <sup>elas formam o</sup> <u>empr. molde ordenador (e dedutor)</u> da <u>função do Entend.</u>, das <u>leis da razão</u>, dos <u>conceitos de reflex.</u> e dos <u>princípios metafísicos da C. da Natureza</u>.</p> <p>2. a) A <u>dedução metafísica</u> e a <u>dedução transcendental</u> das <u>Cat.</u>  b) O <u>princípio da dedução metafísica</u>. A <u>conexão juízo - categoria</u>.  c) <u>Métodos relativos à solução</u> da <u>lógica transcendental</u> kantiana sobre a <u>lógica transcendental</u> para a <u>dedução metafísica</u> das <u>Categorias</u> (cf. CRK, II. 104-106)</p>	

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	23	<p>Parte II.6.2 do Prop. : As <u>Categorias Kantianas</u> (cont.)</p> <p>1) Cont. do Int. 2 do sumário anterior : a) a dedução transcendental das Categorias ; b) a "circunlocução" dessa dedução ; c) a caracterização do tipo de argumento <u>transcendental</u> realmente usado por Kant (cf. Butts e Taylor) ; e) rel. do probl. de dedução transce. com a q. dos <u>paradigmas</u> à Körner.</p> <p>2) Os princípios do entendimento : a) caracterização genérica dos princípios ; b) caracterização do tipo de <u>provas</u> que Kant usa para os "constatar" ; c) Os enunciados dos <u>Axiomas da Intuição</u> ; dos <u>Princípios da Reflexão</u> ; dos <u>Análises da Exp.</u> e dos <u>Postulados do pensamento entendi. em geral.</u></p>	<p style="text-align: right;">fund</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Jan

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	24	<p>Part II.6.2 de <u>Lepp</u> : <u>As categorias Kantianas (cont.)</u> :</p> <p>1) Os Princípios do Entend. (cont.) a) A <u>diversidade</u> dos princípios em <u>matemática - constitutivos</u> e <u>dinâmico-regulativos</u> por rel. à intuição b) O sentido em que os 2 classes de princípios indicados em 1) a) são <u>constitutivos</u> por rel. à experiência. c) o tipo de síntese ou <u>tipos</u> nos 2 classes de princípios : <u>por conjunção</u> / <u>por conexão</u>.</p> <p>2). Exs. para elucidar a <u>diversidade</u> ref. em 1).</p> <p>3). A <u>conexão</u> entre os <u>Princípios do Entend.</u> de <u>CRK</u> e os <u>Princípios Metafísicos da Ciência da Natureza</u> (Princípios da <u>Cinematica</u>, <u>Dinâmica</u>, <u>Mecânica</u>, <u>Fenomenologia</u>).</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Január

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	25	<p style="text-align: center;">Ponto II.6.2 do Prog: as <u>categorias kantianas</u> (conclusão)</p> <p>1) <u>Métodos críticos</u> relativos à conexão <u>juízos</u> - <u>categorias</u> - princípios do Entendimento - princípios metafísicos da Ciência da Natureza.</p> <p>2) "Circularidade" inerente à fundamentação kantiana da <u>metafísica Especial</u>, nomeadamente <u>da Físico Matemática</u>.</p> <p>3) Considerações <u>críticas</u> finais sobre o <u>Paradigma</u> <u>Transcendental</u> <u>Kantiano</u> e sobre a ideia - <u>premissa</u> do <u>Metafísico</u> como <u>fundamento</u> (de <u>alguns</u> <u>discursos</u> e do <u>bom</u> <u>uso</u> de <u>todos</u>). p. 16. Janeiro do início do ano.</p>	

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992,

Mês de Março

Disciplina Outra

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	27	<p>Os alunos não compareceram, por darem ainda conta nós em exames de 1.ª frequência.</p>	

Técnico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	29	<p>Ponto II. 6.3 da lição: "Propriedade categorial mínima vs tipos categorial mínimos".</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conexão das ideias de logic. categ. mínimos / máximos e as ideias de logic. <u>objetiva</u> mínimos / máximos.</li> <li>2. Os propostos categoriais "mínimos" de J. Bennett e Dine. As estratégias redutoras. Critérios.</li> <li>3. Os redores emplobreiros num logic. categ. máximos:             <ol style="list-style-type: none"> <li>a) casos sintáticos, semânticos, pragmáticos; b) operações lógico-matemáticas.</li> </ol> </li> <li>4. Exemplificações da <u>construção categorial</u> de <u>objetivos</u> com base nas <u>operações</u> (de T. conjuntos) de <u>soma</u>, conj. potência, quadrado cartesianos</li> </ol>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Março

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	30	<p><del>Parte III</del> do livro: "Fórmula transcendental"</p> <p><u>Art. 1.º A problemática dos objectos</u></p> <p>1. Breve esboço da noção de "Fórmula transcendental" em Kant - por relação à problemática dos objectos. Ampliação e refinamento possíveis da noção kantiana.</p> <p>2. A ideia de um universo amplo de objectos (correlativo de proprias categorias) e Paradigmas transcendentes</p> <p>a) o "vício" da Ontol. clássica quanto a esta matéria. cf. A. Meinong e B. Russell</p> <p>b) Exs de diversos tipos de objectualidades.</p> <p>c) <u>Questões</u>: como é possível uma Ontologia, em face de 2.b.?</p>	<p>fr</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático	31	Continuação 21/21 do sumário anterior.	
		ponto III.4.4 do progr. "Univocidade vs Equivocidade".	
		1. A ontol. tradicional e a noção unívoca de objeto ("ens in genere", etc.).	
		2. A equivocidade da noção de objeto → diferentes tipos de "objetividade" → ontologias regionais.	
		a) A hipótese de uma "ontologia formal" à thomista	
		b) A hipótese de Jean Peirce (unificação das ontologias reg.)	
		c) A hipótese "letrada francesa" (em acordo com a tradição dada ao progr. de Ontol.).	
		3. Crítica suscitada por 2.: necessidade de especificar "contornos de ontologias ontológicas" e uma "ontologia transcendente".	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.1/199.2

Mês de Março  
1999

Disciplina Autógrafa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	32	<p>Parte III 1.2: "Princípios de espaço (ambos do universo e do ideal".</p> <p>1) "Princípios" incluem um "propósito católicas" e "transcendentes".</p> <p>2) Os "princípios" indicados em 1) face à definição de <u>objeto</u> (= tudo o que está fora de um agir, sentir, pensar".</p> <p>3). A questão da "topologia transcendental" em face de 1) e 2).</p> <p>4) referidos ao texto de Heidegger "On What There is" (1948) (para exemplificar e reconhecer de problemas ainda em "espera" (a.º indicados).</p>	<p>tz</p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992.

Mês de Março

Disciplina Autógrafa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	33	<p data-bbox="443 490 1232 535">Lect III. 1.3. "Critérios de emprego autógrafa"</p> <p data-bbox="555 580 1417 636">Análise do texto de Quine "On what there is":</p> <p data-bbox="545 696 1401 848">1) a argumentação de Quine os autógrafos "lexicostáticos" introduzidos por "Max" e "Udymon" (baseados em um princípio do tipo "ou ou não-ou")</p> <p data-bbox="529 853 1423 994">2) A teoria dos "desenhos simples" de Quine como instrumento para revisar certos aspectos dos autógrafos indicados em 1).</p>	<p data-bbox="1487 524 1551 580">Lg</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Maio

Disciplina Outros

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	34	<p>Part III. 1-3 d Prop (cont.)</p> <p>Análise do texto de <u>Quine</u> ref. ao sumário anterior (cont.):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1). O problema da <u>entidade abstracta</u></li> <li>2). <u>Dois</u> versões do critério de "compreensão ontológica": "ser = ser valor de uma variável ligada. ... as entidades admitidas por <u>uma dada</u> <u>energia</u> <u>de verdade</u>."</li> </ol>	Ls

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de abril

Disciplina outras

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	35	<p>Ponto III. 1.3 do prog. (cont.).</p> <p>Análise do texto de Quine ref. as 2 últimas lições (cont.):</p> <p>1). O problema dos universos, aspectos de seq. o universo de conjuntos aritméticos, mas com os "lógicos", "formais" e "intuicionistas" (metamáticas): diferentes "domínios de objectos" admitidos</p> <p>2). A controversia a ft. de "ontologias" rivais: deslocar o plano de impugnação.</p> <p>3). Os diferentes ft. de objectos como "unidades" ("unidades parciais"): a correlação de duas "expressões ineficazes".</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Abri

Disciplina Antiq.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	36	<p>1. Livro III. 1.3 Prop. (cont.).</p> <p>a) Resumo dos princípios "éticos" do texto de Fine</p> <p>b) Respostas críticas sobre alguns "filósofos" do 1.º texto (acento sobre o estado do <u>objeto inerte</u>...)</p> <p>2. Livro III. 2 Prop.: A "topologia transcendental" kantiana</p> <p>a) Introdução à 9.ª forma "topologia transcendental" - dimensão moral independentemente de Kant: alguns aspectos "éticos" por análise e a T. de <u>relatividade</u> de Einstein.</p> <p>b) Vários teóricos gerais relativos à topologia transcendental kantiana: a topologia kantiana e a teoria das <u>laudedes</u>; o "quarteto" sentir / agir / pensar / <u>wollen</u>.</p>	fy

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Abil

Disciplina Introdução

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	37	<p>Cont. do Ind. 2. do sumário anterior:</p> <p>1. <u>Topologia transc. (em sentido lato)</u>: a T. das faculdades (cf. <u>Introd. à C.F. Tulyar</u>), os diferentes "domínios" de <u>lepislog</u> a priori e a <u>ideia de crítica</u> ...</p> <p>2. <u>Topologia trascend. (em sentido strito)</u>: cf. <u>CRhura</u> ("Da ambigüidade dos conceitos de reflexões ..."):</p> <p>a) o <u>escopo da "reflexões trascendentes"</u></p> <p>b) os 4 <u>laires de "conceitos da reflexões"</u></p> <p>c) a <u>def. kantiana de "topica trascendentes"</u>. Rel. c/ as <u>categorias do possível, real, necess.</u>, e c/ a <u>teoria do saber, opinativa e fe</u> de <u>CRhura</u>.</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Jul

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	38	<p>— Ponto III.1.3 do Progi. (cont) . Recapitulação da ideia kantiana de "lógica trascendental" (NB: crítica; intermutabilidade de distintos domínios "ontológicos").</p> <p>— Ponto III.2 do Programa: "Modalidades e 'esfera de ser'" (N. Hartmann):</p> <p>a) "Esfera de ser" do <u>real</u> / <u>ideal</u> / <u>lógico</u> e <u>gnoseológico</u> delimitação através das categorias <u>modais</u>.</p> <p>b) O quadro modal clássico . A introdução, por N. H., das modais E. e I.E. . A especificação das categorias modais nos diversos "esferas de ser"</p> <p>c) A "lei modal" fundamental e algumas consequências.</p>	7

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Abri

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30	39	<p>Art.º III.2 do progr. (ant.).</p> <p>1. O "sistema formal" dos modos. Rls. de indiferença.</p> <p>2. Delimitação da "esfera de ser" do <u>real</u>. <del>Fatores</del> <sup>Organizáveis</sup> modal do real e sua interpretação. Os princípios relativos intermédios da esfera do real.</p> <p>3. Delimitação da "esfera de ser" do <u>ideal</u>. <del>Fatores</del> <sup>Organizáveis</sup> modal efectivo e sua interpretação.</p>	Luz

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Nov.

Disciplina Outros

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	40	<p data-bbox="375 504 821 554">Lect. III.2 do text. (cont.).</p> <p data-bbox="391 560 1236 610">Desenvolvimento do ponto 3.1 do sumário anterior:</p> <p data-bbox="343 610 1396 912">1. A "faixa modal" relativa à <u>esfera do ideal</u>. Eficácia dos nocções de "loss. disjuntiva", "compossibilidade" e "incompossibilidade". Eficácia da ... "coexistência ideal do impossível e coexistência essencial do possível" ... . As entidades "ideais" e as <u>seres possíveis sem divergentes</u> (cf. ex. geometria euclid. e não-euclid.).</p> <p data-bbox="327 924 1348 1013">2. As relações modais de <u>exclusão</u>, <u>implicação</u> e <u>indiferença</u> na esfera do ideal.</p> <p data-bbox="327 1013 1364 1092">3. Problematização de alguns aspectos relativos à delimitação - distinção - na esfera do ideal.</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992

Mês de Set

Disciplina Ontol.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	41	<p>fontes III-2 do hosp. (cont.).</p> <p>1. Alguns ilacões "necelativos" <del>extra</del> extraídos do mod. Como H. delimita e caracteriza os efeitos do <u>real</u> e <u>ideal</u>: o ideal no real; discursos "compossíveis" sobre o real".</p> <p>2. A <u>épica</u> de ser "lógica". Talva modal e sua inter-relação. Relação modal de implicação, exclusão, indiferença. O significado do "alógico no lógico"...</p> <p>3. A <u>épica</u> de ser do "conhecimento". Distinção entre <u>ratio enunciativa</u> / <u>consequente</u> e suas consequências. A talva modal da "intuição imediata". A talva modal do "conhecimento". A talva modal da intuição e do conhecimento. Inter-relações e implicações.</p>	
		<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991./1992.

Mês de Maio.

Disciplina Topologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	42	<p data-bbox="375 504 829 554">front III-2 do hosp. (cont.)</p> <ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="335 560 1340 666">1. Algumas perspectivas críticas relativas à teoria das <u>esferas de ser</u> de Hausmann.</li> <li data-bbox="327 711 1364 812">2. Recapitulação do livro III do hosp. (= Topologia Transcendental).               <ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="438 823 1364 912">- A ambiguidade sistemática de "ser" e "estado": "multidimensionalidade".</li> <li data-bbox="438 924 805 980">- Erros topológicos.</li> <li data-bbox="438 980 1364 1058">- Diferenças relativas ao estabelecimento de uma "topologia transcendental" (= projeto ainda "inacabado")</li> </ul> </li> </ol>	<p data-bbox="1380 532 1460 621">(inf)</p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1991/1992

Mês de Maio

Disciplina Ontologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	43	<p>Ponto IV do programa: <u>Paradigmas transcendentes</u>.</p> <p>1. Introdução a este tema: a) natureza e "recapitulação" de <u>ideias</u> kantianas de <u>Ontologia</u> ou <u>filosofia transcendental</u>.</p> <p>b) <u>noções</u> contemporâneas que se inserem nessa ideia: "paradigmas culturais" (Köhrner); "paradigmas linguísticos" (Corradini).</p> <p>c) Como a <u>ênfase</u> de <u>noção</u> referida em b), avança como o indicado em a), permite reatualizar parte do <u>ontológico</u> medieval como <u>analítico</u> <u>epistémico-transcendental</u>.</p> <p>2. <u>IV.1</u>. "O "modelo transcendental" kantiano: a) os três <u>P. Transcendentais</u> de Kant; b) caracterização do P.T. Kant face o domínio fenomenológico de <u>Natureza</u>.</p>	<p style="text-align: center;">↳</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Maio

Disciplina Outoboro

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	44	<p data-bbox="399 504 798 548">Parte IV. do progr. (cont.).</p> <p data-bbox="287 560 1228 604">17 IV.2. Os "paradigmas californianos" (S. Köhner):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li data-bbox="494 616 1356 761">1. Os vários factores envolvidos na esta nocção (<u>californianos</u> dos objectos, Alímbos e princípios constitutivos e individualísticos; novas formas de lógica)</li> <li data-bbox="478 772 1340 862">2. As Pares-Köhner de mobilidade dos PC's e da indispensabilidade da sua "unicidade"</li> <li data-bbox="478 873 1308 963">3. Síntese do Paradigma base do "Köhner" face às Tez de Köhner.</li> </ol> <p data-bbox="287 974 1356 1041">2] = Breve introd. às noções de "arquivo" e "a priori lógico" de H. Foucault</p> <p data-bbox="287 1052 1372 1097">3] = Síntese final relativa ao tema dos <u>paradigmas baseados</u></p>	L

Teórico  
Prático